



ACM
ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES



SGMAI
SECRETARIA
GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



FUNDO
ASILO, MIGRAÇÃO
E INTEGRAÇÃO



PT/2022/FAMI/942 – Projeto MigrAÇÃO

Financiamento - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) (euros):
Investimento Total 94.786,00 €

O Projeto MigrAÇÃO pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da participação ativa da comunidade, quanto ao acolhimento e integração de migrantes nacionais de países terceiros. Para a integração da população migrante na sociedade portuguesa é fulcral a existência de um trabalho conjunto de todos os agentes envolvidos, de forma a produzir uma transformação social que promova a edificação de sociedades mais multiculturais, justas e dinâmicas. De forma a assegurar uma integração multinível dos atuais e novos Nacionais de Países Terceiros, que chegam até ao Fundão, pretendemos, a partir do presente projeto, desenvolver um conjunto de atividades, focadas em quatro ações, que acreditamos serem fundamentais para uma integração em pleno e um sentimento de pertença na comunidade.

O que fazemos?

a) Ações de promoção e/ou apoio a medidas ativas de integração:

- Possibilitar o desenvolvimento de projetos artísticos por parte da comunidade migrante, com base na metodologia “Participatory Art” -> Envolver a comunidade migrante e do público no processo criativo, permitindo que eles se tornem coautores, editores e observadores do trabalho.
- Criação de club de Cricket no Fundão - iniciativa comunitária de integração social através do desporto -> Potenciar a “Dimensão Social do Desporto instituída no Livro Branco do Desporto da União Europeia” - contribuir região do fundão enquanto um território de acolhimento, mais inclusivo e mais sustentável, em alinhamento com a estratégia 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU.
- Desenvolver a criatividade, a motricidade fina e promover a autoestima. Além de ser uma atividade artística é também um meio de inclusão, dignificando e desenvolvendo as capacidades de todos os migrantes envolvidos. -> Possibilitar a materialização da condição de cidadania através da participação social. Assumindo a participação social como uma manifestação da inclusão social, pretende-se demonstrar que a esfera cultural, pode potencializar e devolver a possibilidade de participação social e prover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais através da arte.
- Realização de sessões com a comunidade migrante feminina com base no livro “Mulheres que correm com os Lobos; -> Promover a expressão de género através de lendas, contos populares e histórias interculturais de grande riqueza, a maioria originária na sua própria família, de modo a ajudar as mulheres a restabelecerem os elos com a sua natureza instintiva.
- Dinamizar jardins/hortas comunitárias -> Promover o potencial ocupacional e terapêutico



dos espaços de jardim e da prática de jardinagem. Atividades que promovam a saúde física, cognitiva e emocional, quer no espaço restrito da casa, quer no contexto comunitário de proximidade da “terra” em que a população-alvo reside;

- Workshops de identificação e utilização de plantas medicinais existentes no território; -> Promover a conexão entre o ser humano e a natureza, as plantas também interagem positivamente com o nosso organismo por meio dos seus aromas.
- Workshops de criação de produtos de limpeza e produtos de higiene ecológicos -> Promover o mapeamento do território e das suas plantas autóctones.
- Promover sessões de teatro, com recurso à metodologia “Teatro do Oprimido” que trabalha o trauma e outros fatores de stress associados ao percurso migratório -> Promover a saúde mental de comunidades mais vulneráveis, como ferramenta para fortalecer a participação social, combater estereótipos e facilitar o processo de integração.
- Promoção de sessões de danças que promovam o bem-estar através do movimento do corpo como forma expressão -> Promover atividade física com a participação de diversos grupos sociais, a dança é uma excelente estratégia para melhorar a autoestima, potencializar o seu bem-estar ao ampliar suas técnicas de socialização e elevar a sua autoconfiança.
- Ciclo de Cinema Multicultural e realização de oficinas de cinema. -> Contribuir para a criação de espaço de (re)construção de representações sociais, o cinema pode constituir um lugar a partir do qual se pode relacionar o passado e o presente das relações interculturais, se pode promover o conhecimento e a integração.
- Bootcamps de programação com vista a criação de um vídeo jogo. -> Promover igualdade de oportunidades entre jovens, que incentiva a ocupação de jovens durante o período das férias escolares, e que dão espaço à diversão e à aprendizagem.
- As aldeias são escolas, espaços de aprendizagem onde ainda se faz pão, queijo, hortas, azeite, muros, casas. Aproximar as comunidades migrantes dos ofícios tradicionais dos territórios de baixa densidade e criar oportunidades de formação, alojamento e integração laboral. -> Revitalização das comunidades rurais, na ressignificação dos lugares, na criação de emprego e de novas oportunidades para fixar população migrante, salvaguardar a natureza e promover o bem-estar pessoal e coletivo.

b) Sessões de informação, sensibilização, valorização da diversidade, do diálogo intercultural e inter-religioso

- Atividades para encorajar a visibilidade e a inclusão de práticas de fé dos migrantes. -> A



ACM

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES



SGMAI
SECRETARIA
GERAL

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



FUNDO
ASILO, MIGRAÇÃO
E INTEGRAÇÃO



religião e o diálogo inter-religioso desempenham um papel crítico na promoção da inclusão social das comunidades migrantes e refugiadas. Promoção da fé e de celebrações de base cultural como o Ramadão, Devli, Natal e Páscoa de uma forma ecuménica e inter-religiosa. Atividades multi-fé, incluindo diálogo; partilha de refeições; atividades artísticas ou culturais; mesas redondas; painéis; workshops; e trabalho conjunto para satisfazer uma necessidade prática na comunidade religiosa local.

- Desenvolver uma rede de hospitalidade de diferentes intervenientes, anfitriões, voluntários, autoridades locais para responder às necessidades, estabelecer ligações e criar soluções -> Atividades como o desenvolvimento de um banco de tempo, rede de voluntários, famílias de acolhimento e oportunidades para a troca de competências e reparação/recuperação de mobiliário ou artigos de casa necessários quando os migrantes se mudam para casas autossustentadas
- Diminuir barreiras socio-culturais através do desenvolvimento e apropriação de atitudes e comportamentos mais abertos e compassivos por parte das populações que acolhem, influenciar pedagogias e políticas mais equitativas em relação aos refugiados e imigrantes e fortalecer competências, introduzir métodos e criar procedimentos que permitiriam construir confiança e proteção para superar as barreiras à integração.

c) Promoção de ações de educação não formal

- Speak Fundão - Programa de aprendizagem de línguas peer to peer. -> Programa de aprendizagem informal de línguas, onde os encontros são mediados por “buddies”, pessoas da comunidade e falantes da língua, focado na troca de aprendizagem e na relação intercultural, provendo ao mesmo tempo que ocorre a aprendizagem de um novo idioma, novas conexões humanas, acolhimento e integração na comunidade local.
- Recolha de Histórias de Vida de Migrantes e partilha de histórias de uma forma semelhante à metodologia da 'Human Library' -> Desenvolver a confiança de migrantes e refugiados para partilharem as suas histórias de vida com o objetivo de desafiar estereótipos e preconceitos. A Human Library é um lugar onde uma pessoa real (um livro) é emprestada a um pequeno grupo de convidados (leitores). Um lugar onde se espera que perguntas difíceis sejam apreciadas e respondidas para que se possa olhar para além do estigma e aprender sobre como vive outra pessoa.

d) Constituição de equipas multidisciplinares e multilingues



ACM
ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES



SGMAI
SECRETARIA
GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



FUNDO
ASILO, MIGRAÇÃO
E INTEGRAÇÃO



UNIÃO EUROPEIA

- Constituição de equipas de aconselhamento e assistência em domínios como o alojamento, meios de subsistência, aconselhamento administrativo, aprendizagem da língua portuguesa, acesso à educação, formação e emprego, cuidados de saúde, apoio psicológico e social, assistência a menores, reunificação familiar e tradução/ interpretação, à dinamização do voluntariado, em estreita articulação com as diversas estruturas locais públicas e privadas.

Objetivos

O objetivo da estratégia do Município do Fundão, face ao acolhimento e integração de NPT's, é sem dúvida o sucesso na fase de autonomização. Após o acolhimento no nosso Centro para as Migrações, através de redes e contactos de proximidade com (e entre) as comunidades migrantes, para melhor compreender as suas realidades e fornecer respostas ajustadas no momento da chegada e garantimos alojamento, fornecimento de bens essenciais e acompanhamento e encaminhamento para as respostas especializadas na área da saúde, torna-se essencial a fase de integração em todos os domínios. O Projeto MigrAÇÃO, surge com esse intuito. Encontramo-nos numa fase em que recorrentemente chegam novos NPT's ao concelho do Fundão, com várias necessidades e cabe-nos a nós dispor de um conjunto de atividades, que respondam e criem condições de integração, de forma a promover o sucesso do processo de autonomização.